



Reforço escolar como ferramenta de aprendizagem

Gabrielle Caroline Jesus (IC)^{1*}, Jessica Valentin de Oliveira (IC)², Nilda Gonçalves Vieira Santiago (PQ)³, Mirian Mágnã de Jesus David (FM)⁴.

Universidade Estadual de Goiás UEG- UnU Goianésia
Escola Municipal Sr. Eliziario José de Oliveira- Goianésia

Resumo:

Com o objetivo de formar estudantes de cursos de licenciaturas, o programa residência pedagógica, procura levar os acadêmicos ao aperfeiçoamento de suas habilidades, participando de projetos realizados na escola selecionada. Durante a participação no programa foi realizado observações das aulas dos professores regentes, regências em sala de aula e atividades de letramento e numeramento com alunos não alfabetizados. Toda a experiência obtida no programa residência pedagógica foi de forma remota, devido a essa pandemia que estamos vivendo, sendo assim, o reforço escolar se tornou fundamental para auxiliar os alunos com maior dificuldade no aprendizado levando em consideração que cada criança tem o seu tempo de aprendizagem e nesse contexto específico de aulas online muitas vezes, o professor regente não consegue alcançar a todos da mesma forma, se fazendo necessário um professor auxiliador. Dada a importância do reforço escolar, esse relato de experiência abordará esse tema embasado em referenciais teóricos como: Lourenzini (2012), Nicolielo (2011), Soares (2010) e Freire (1996), que destacam a relevância do reforço escolar para o desenvolvimento escolar.

Palavras-chave: Residência; Remoto; Reforço.

Introdução

Com o objetivo de formar professores de cursos em licenciaturas o programa residência pedagógica, procura levar os acadêmicos ao aperfeiçoamento de suas habilidades, tendo como objetivo formar novos professores que realizem um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, desta forma, os discentes experienciam projetos realizados na escola campo, observações das aulas dos professores regentes, regências em sala de aula e atividades de letramento e numeramento com alunos não alfabetizados.

Observa-se que são inúmeras as dificuldades de aprendizagem encontradas nas instituições escolares, e nesse contexto faz-se necessário a aplicação de novas



¹ gabriellekaroline.jesus2012@gmail.com



propostas pedagógicas, no intuito de superar essas dificuldades e propiciar ao aluno condições de acompanhar o restante da turma. Nesse sentido, o reforço escolar, é uma forma de auxiliar o estudante a melhor compreender e fixar os conteúdos passados em sala de aula.

Teóricos como Lourenzini (2012), Nicolielo (2011), Soares (2010) e Freire (1996), que descrevem a importância do reforço para o desenvolvimento escolar, serão os referenciais para esse relato de experiência que aborda esse tema.

Material e Métodos

Com as experiências vividas e aprendidas durante esse período de aulas remotas, em decorrência a pandemia, pôde ser notada a importância do reforço escolar para alunos que de alguma forma, apresenta dificuldades na execução das atividades propostas, visto que mesmo com a ajuda dos pais, não é suficiente para que esses alcancem melhores resultados.

O reforço escolar é fundamental, não somente nesse período que estamos passando, mas sempre, desde as séries iniciais. Se o aluno possui dificuldade em leitura, raciocínio lógico, escrita, isso o prejudicará não só em português e matemática, mas em todas as demais disciplinas, com isso, ao se adotar o reforço escolar como ferramenta de aprendizagem, a criança passa a ter mais horas de aprendizado e estudo nas disciplinas e atividades as quais ela apresenta mais dificuldades.

Lourenzini (2012) explica que:

A maioria dos alunos que frequentam o programa de reforço escolar apresentam dificuldades no dia a dia da sala de aula, especificamente nas disciplinas de português e matemática, e conseqüentemente nas demais disciplinas, visto que o domínio da linguagem oral e escrita, o raciocínio lógico são componentes fundamentais visando uma aprendizagem qualitativa. (p.22).





Cada turma tem suas características e fases de desenvolvimento. O professor regente, por conhecer as características, pontos fortes e fracos de seus alunos, procura sempre metodologias que atraiam a atenção e interesse dos mesmos. No entanto, ao ser levado em conta o período que vem sendo vivido, a forma com que a educação tem usado as tecnologias para passar os conteúdos e atividades, tem se criado uma certa barreira na relação professor/aluno o que nos faz pensar como isso afeta na aprendizagem.

Ao ser levado em consideração que cada criança tem o seu tempo de aprendizagem, muitas vezes, o professor regente só com suas videoaulas, não consegue alcançar a todos da mesma forma, se fazendo necessário um professor auxiliador, que estando mais próximo aos alunos, acaba conseguindo utilizar de ferramentas e linguagens facilitadoras, como o cotidiano familiar, social e escolar deles, fazendo com que eles no reforço, visualizem os conteúdos de forma diferente, e em decorrência dessa linguagem diferenciada, a compreensão ocorra de forma mais assertiva., Nicolielo (2011) descreve que:

Durante as atividades de reforço escolar, é possível desenvolver um conjunto de atividades bastante amplo, atividades que interessem os alunos pelo novo, mas que faça parte do seu dia-a-dia, dando assim um sentido ao que aprender, assim fazendo com que as atividades aconteçam de forma contínua, ou seja, mesmo que o aluno esteja em casa, na rua, na igreja, etc. ele aprenderá e fará relação do que ver com a sala de aula, pois quando um conhecimento tem sentido na sua vida, se faz relação do conteúdo com o cotidiano. (p.65).

A dificuldade de aprendizagem contribui para o fracasso escolar, este por sua vez pode ser reduzido, caso seja possível o apoio de um professor para fazer o atendimento individualizado, o que permitirá à criança ter um futuro diferente do que se ela continuasse apenas com o professor regente da turma, afinal, a maior finalidade desse tipo de acompanhamento é fortalecer a aprendizagem e recuperar a autoestima do aluno.

Resultados e Discussão





Toda a experiência obtida no programa residência pedagógica foi de forma remota, tanto as orientações, como observação, regência e reforço escolar, os encontros com as crianças participantes da atividade de letramento e numeramento foram através de grupos do WhatsApp, chamadas de vídeos semanais com duração de no mínimo uma hora cada aluno.

A escola a qual eu colaborei como professora auxiliadora possui um profissional para reforço, porém nesse período, o nosso papel de estagiários colaborou bastante para que os professores regentes conseguissem um bom resultado dos alunos. Segundo Soares (2010):

O reforço escolar deve ser acompanhado por um profissional qualificado para esses fins, sendo que essa prática educacional visa à construção de conhecimentos, a correção de erros para que o aluno não permaneça na inércia de não conseguir passar de ano. Assim, o professor deve procurar fazer uso de procedimentos variados os quais venham possibilitar ao aluno apreender os conteúdos por meio de canais sensoriais diferentes: ouvir, ver, fazer alguma coisa, ouvir e ver ao mesmo tempo, etc. (p. 101)

Para dar início ao trabalho de letramento e numeramento com as crianças não alfabetizadas do segundo ano, primeiramente foi realizado um diagnóstico de leitura juntamente com a professora regente da turma, através deste, foi possível observar crianças com bastante dificuldade na leitura e escrita de palavras com dígrafos, hiatos e também outras que não sabiam nem agrupar as letras para formar as palavras.

Através do diagnóstico, foram destinados para o reforço escolar cinco alunos, todos com dificuldade em leitura, e para melhor aproveitamento das horas aulas, foram testadas várias propostas pedagógicas, sendo elas, atividades da sala de aula, vídeos explicativos com histórias e leituras, flashcard dentre vários outros.

O mais aceito e com melhor índice de desenvolvimento foi o flashcard, sendo ele representação visual em forma de cartão, utilizado para a fixação do conteúdo na memória de longo prazo, sendo que a frente apresenta a figura e o verso a palavra. O objetivo deste recurso, é visualizar a palavra, fazer a junção das letras formando sílabas e depois das sílabas para formar palavras e posteriormente conferir com a imagem se está correta a leitura.





Quando se observava que os alunos haviam aprendido as palavras nele exposto, eram realizadas a troca de material, com a mesma metodologia, usando palavras onde se concentrava a dificuldade de leitura. Além do uso de flashcard, nas aulas de reforço eu sempre buscava sanar as dúvidas e auxiliar as crianças na realização das atividades diárias ou até mesmo as atrasadas.

A participação dos pais em toda essa mudança de hábitos escolares deixava às vezes a desejar. No que diz respeito ao reforço, alguns pais recusavam as chamadas de vídeo, não respondiam as solicitações, e ainda tinham aqueles que não deixam o filho se desenvolver sozinho, sempre falando a resposta antecipadamente. Porém nem todos eram assim, alguns pais mesmo com a dificuldade de horário e internet sempre conseguiam um tempo no seu dia para que as crianças realizassem o reforço.

Considerações Finais

A educação tem como objetivo proporcionar autonomia para que os alunos possam se desenvolver, sendo capazes de interpretar de acordo com a sua realidade. Assim defendemos a importância da atividade de letramento e numeramento com alunos que estão prejudicados no conhecimento em relação aos demais colegas. O reforço escolar é desenvolvido com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino e também os índices de desenvolvimento.

O programa residência pedagógica junto à escola selecionada, proporcionou não somente aos alunos um melhor conhecer das atividades escolares, mas também, aos residentes que conseguiram desenvolver atividades e aprender a lidar com variados tipos de dificuldades que possam ser encontradas nos alunos.

A experiência obtida através da residência pedagógica, relacionada ao reforço foi de suma importância. O convívio semanal com essas crianças, mesmo que remotamente, me trouxe grande aprendizado. Foi possível aprender muito tanto em relação ao uso das tecnologias, quanto ao contato com a arte de ensinar, e usar





formas práticas de ajudar os alunos a compreender os conteúdos, Freire (1996, p.22) já dizia “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

O presente relato apresentou a importância das aulas de reforço para o desenvolvimento das crianças nas redes de ensino regular, demonstrando a dificuldade dessa ferramenta em tempo de pandemia, nos proporcionando compreender que sempre temos que ser flexíveis e nos adaptar às mudanças e ao que está acontecendo, para atender as necessidades dos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus que nos conduziu durante toda a nossa vida e nos concede a graça de viver esse momento.

Nossas famílias que contribuíram para que hoje estivéssemos aqui e nos inspiraram e fortaleceram nessa caminhada.

De forma especial agradecemos aos nossos professores que estiveram conosco ao longo de todo o curso e principalmente as nossas orientadora e preceptora, professora Nilda Gonçalves Vieira Santiago e Mirian Mágnã de Jesus David, que nos instruiu e possibilitou a conclusão deste trabalho.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. – Coleção Leitura

LOURENZINI, M. L.. **Reforço escolar: uma estratégia de política permanente para auxiliar o processo ensino aprendizagem no município de Foz do Iguaçu**. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira, 2012.

NICOLIELO, Bruna. **Educar para crescer**. São Paulo: Ática, 2011; Disponível em: <<http://educarparacrescer.abril.com.br/aprendizagem/vale-pena-pagar-reforcoescolar-641575.shtml>>.

SOARES, M. **Letramento: Um tema em três gêneros**. 12 ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.





01, 02 e 03
dez. 21

Desafios e Perspectivas da
Universidade Pública
para o Pós-Pandemia



www.cepe.ueg.br

realização



Universidade
Estadual de Goiás



¹ gabriellekaroline.jesus2012@gmail.com